|  |  |
| --- | --- |
|  | **C:\Users\Marta Susana\Documents\coisas da Marta, edições,\imagens esticadas  para a tia Dora\logotipo.png Português**  Nome:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Ano/Turma: \_\_\_\_\_ |

A NARRATIVA

O texto narrativo, escrito em verso ou em prosa, pode ser definido como um relato de acontecimentos, reais ou fictícios, que, graças à progressão da ação, convergem num determinado desfecho.

* O texto narrativo apresenta acontecimentos ou situações que constituem a ação.
* Os factos narrados são, por norma, bem localizados no tempo e no espaço, relacionando-se entre si de forma lógica. Esses factos, ou acontecimentos são relatados por um narrador e envolvem personagens.

|  |
| --- |
| CATEGORIAS DA NARRATIVA: |
| **ação**: conjunto de acontecimentos; |
| **espaço**: lugar onde decorre a ação; |
| **tempo**: tempo em que decorre a ação; |
| **narrador**: voz que narra a história; |
| **personagens**: intervenientes ou elementos à volta dos quais se desenvolve a narrativa. |

* A ação é o fio condutor da narrativa. Apresenta uma estrutura própria, com vários momentos que envolvem o leitor ao longo da história narrada.
* Narrar é contar uma ou várias histórias, ou seja, uma ação – um conjunto de acontecimentos que constituem a história (intriga)
* A ação pode ser principal (de maior importância) ou secundária.

ESTRUTURA DA AÇÃO[[1]](#footnote-1)

|  |  |
| --- | --- |
| **Situação inicial/introdução**: breve descrição das personagens ou da personagem principal; localização espacio-temporal. | “Um dia, à meia-noite, Pedro, que era um miúdo, desejava a mais bela estrela do céu que via pela janela do seu quarto.” |
| **Desenvolvimento/peripécias**: conjunto de acontecimentos que levam à modificação da situação inicial e que constituem um progressão **ordenada** da ação. | Pedro sai do seu quarto e dirige-se até ao ponto mais alto da torre para se apoderar da estrela. |
| **Conclusão/desenlace**: acontecimento que encerra uma ação e que resolve a situação que foi modificada. O final pode ser esperado ou inesperado, feliz ou trágico. | Caros alunos, não desvendo o final… por razões técnicas… |

As ações podem organizar-se entre si de modos diferentes:

* por encadeamento: as ações (sequências narrativas) se sucedem por ordem temporal, formando uma corrente (cadeia);
* por alternância: quando as ações (sequências narrativas) se desenvolvem separada e alternadamente, podendo juntar-se num determinado momento da história;
* Por encaixe: quando se introduz uma ação na outra.

DELIMITAÇÃO DA AÇÃO:

Narrativa aberta: a ação não apresenta a solução definitiva para o destino das personagens, deixando a possibilidade de acrescentar novas peripécias aos acontecimentos que foram narrados.

Narrativa fechada: a ação e a sorte das personagens são resolvidas até ao pormenor.

MODOS DE APRESENTAÇÃO/REPRESENTAÇÃO DA NARRATIVA:

* Narração
* Diálogo
* Descrição

TEMPO:

As expressões temporais podem ser precisas (em 1974) ou indeterminadas (Era uma vez…).

O tempo da ação pode ser:

* cronológico: marcas da passagem do tempo (dias, meses, anos, etc.);
* histórico: enquadramento histórico (época ou momento em que decorre a ação);
* psicológico: exprime a vivência subjetiva das personagens (que permite perceber a passagem do tempo).

ESPAÇO:

Os espaços podem ser interiores ou exteriores, fechados ou abertos, públicos ou privados.

PERSONAGENS:

Classificação:

* personagem principal ou protagonista: aquela que desempenha o papel principal há história (herói ou protagonista);
* personagem secundária: aquela que tem menor importância na ação;
* personagem figurante: não tem qualquer importância na ação, mas ajuda a criar ambientes ao longo da história.

Exs.: Pedro é o protagonista; o pai e a mãe, o Cigarra, o Velho e o Sr. Governo são personagens secundárias; as gentes da aldeia são figurantes. [[2]](#footnote-2)

Caracterização das personagens:

* Retrato físico: características físicas (idade, aspeto, vestuário);
* Retrato psicológico: características que dizem respeito aos aspetos interiores (temperamento, caráter);
* Retrato social: características relacionadas com o grupo social a que pertencem.

A caracterização das personagens pode ser feita de forma:

* Direta: quando é fornecida ao leitor, pela fala do narrador ou das personagens;
* Indireta: quando é deduzida pelo leitor, a partir do comportamento e das atitudes das personagens.

O NARRADOR:

O narrador, tal como as personagens, é fictício, é uma personagem criada pelo autor para narrar a história.

Pode classificar-se quanto à presença e quanto à posição:

Quanto à presença, o narrador pode ser:

* Narrador presente na ação ou participante: quando participa nos acontecimentos que narra, sendo uma das personagens da história. Neste caso, a narração é feita na 1ª pessoa.
* Narrador ausente da ação ou não participante: quando não participa nos acontecimentos que narra. Neste caso, a narração é feita na 3ª pessoa.

Quanto à posição, o narrador pode ser:

* Objetivo: quando mantém uma posição imparcial em relação aos acontecimentos, limitando-se a narrar os factos com objetividade.
* Subjetivo: quando narra os acontecimentos com parcialidade, emitindo a sua opinião, tornando a narração subjetiva..

1. Os exemplos foram retirados do conto “A estrela”, de Vergílio Ferreira. [↑](#footnote-ref-1)
2. Os exemplos foram retirados do conto “A estrela”, de Vergílio Ferreira. [↑](#footnote-ref-2)